

Instituto Localiza reúne em Belo Horizonte 49 ONGs de diversas partes do Brasil para discutir estratégias em prol dos sonhos da juventude brasileira

*Cerca de 100 pessoas, entre jovens e representantes de organizações, participaram do primeiro encontro Juventude e Movimento - Diálogos nesta semana*

O Instituto Localiza realizou, na última segunda-feira (25/09) e terça-feira (26/09), o primeiro encontro *Juventude e Movimento - Diálogos*, que reuniu representantes de organizações sociais e jovens de todas as regiões do país, apoiados pelo Instituto Localiza, para um momento de troca de experiências e aprendizados. Ao longo dos dois dias de evento, cerca de 100 pessoas discutiram estratégias e prioridades para que as juventudes brasileiras avancem na conquista dos seus sonhos. Todos os participantes estão envolvidos com projetos relacionados à indústria criativa e têm como foco impulsionar a mobilidade da juventude.

No total, foram 12 horas de atividades com a presença de representantes das juventudes de toda a partes do país, incluindo quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, migrantes. Quatro palestras; dois painéis de discussão; 6 momentos de imersão em grupos (3 com grupos jovens e três com gestores das organizações sociais) culminaram na definição de agendas prioritárias de trabalho, oportunidades de colaboração entre as instituições, fortalecimento da rede de jovens, além da construção do manifesto das juventudes presentes.

“O nosso objetivo com esse encontro é realmente ter a troca de ideias, aprender muito com todos, principalmente com jovens, e nos enriquecer para continuar a nossa jornada. Queremos identificar lideranças que têm como foco servir as pessoas das suas comunidades e investir nessas associações com recursos, aprendizado e com tecnologia”, afirma Marco Antônio Martins Guimarães, presidente do Instituto Localiza.

O Instituto Localiza foi criado em 2021 com o objetivo de impulsionar a transformação social

apoiando a mobilidade social dos jovens. Por meio do edital Juventude e Movimento, selecionou organizações sociais para fomentar projetos que fortalecem a capacitação técnica, as habilidades socioemocionais e a inclusão produtiva dos jovens em situação de vulnerabilidade. Esse apoio se dá em setores ligados à economia criativa, que representam uma interseção entre os sonhos das juventudes e oportunidades de trabalho e renda junto ao ecossistema de mobilidade. O objetivo é preparar esse público para o mercado de trabalho ou impulsionar o empreendedorismo, seja de negócios ou social.

“Acreditamos que a educação é a base para que o jovem possa formar uma família, se capacitar e ser um bom cidadão. O mais importante é fazer com que essas pessoas sintam que são capazes de movimentar suas vidas, de terem autoestima e uma ocupação. Esse é o legado que queremos deixar e é esse o trabalho que mostramos nesse evento”, destaca Eugenio Mattar, presidente do Conselho de Administração do Instituto Localiza.

Entre os presentes no encontro, estava a gestora cultural e fundadora do Instituto Tatajuba - do Maranhão -, Solanda Steckelberg e ela destaca a importância de unir pessoas pela transformação social. “Estou e estive em todas as etapas deste rico e potente processo e saio deste encontro extremamente grata e impactada. Não tenho dúvidas de que, objetivamente, este investimento do Instituto Localiza se desdobrará nos próximos anos de forma construtiva, gerando negócios, ações e gerando felicidade! Conhecer um ecossistema como este é realmente muito importante, é estimulante, revigorante e fortalecedor. Saio diferente do que cheguei e a jovem Diovanna Soares, do Instituto Tatajuba, também. Eventos como estes fazem muito sentido, pois ser validado neste mundo tão complexo não tem preço. É transformador”, finaliza.

Impulso para o ecossistema de mobilidade

Importante destacar que muitos desses projetos apoiados pelo Instituto Localiza têm como foco as formações em áreas sinérgicas ao ecossistema de mobilidade, como tecnologia, turismo, gastronomia, dentre outros. Tais áreas possuem conexão com oportunidades de trabalho na Localiza, seus parceiros e fornecedores, formando um ciclo que começa no processo educativo e continua com a geração de renda. Para se ter uma ideia da dimensão dos resultados

Instituto Localiza reúne em Belo Horizonte 49 ONGs de diversas partes do Brasil para discutir estratégias em prol dos sonhos da juventude brasileira

já alcançados pelo Instituto e seus parceiros, só em 2022 foram 12 mil jovens beneficiados, sendo que 1200 já foram conectados a um a uma oportunidade produtiva e 49 projetos acompanhados.

Outro projeto apoiado pelo Instituto Localiza é o Procaj - Projeto Caminhando Juntos, de Diamantina. Trata-se de uma organização da sociedade civil que atua há 24 anos na cidade de Diamantina e, há cerca de 2 anos, no Alto Vale do Jequitinhonha. A instituição atua como vetor de transformação social na construção de processos participativos para o desenvolvimento comunitário sustentável e para a promoção da qualidade de vida das famílias em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade.

Kailane Almeida, de 19 anos, participa do projeto desde muito pequena e, como ela mesma diz, por meio dele tem conseguido ser a protagonista de sua história. “Eu venho de uma comunidade quilombola e, com o apoio do Instituto Localiza, eu tenho tido a oportunidade de participar do projeto Costurando Protagonismo. Neste projeto nós confeccionamos vestimentas inspiradas em nossa cultura afro-brasileira e aprender esse ofício abre portas para mim. Eu tenho o sonho de conhecer a maior parte e história do mundo e a costura pode ser um caminho, além disso, eu quero incentivar outros jovens a acreditarem em seus sonhos”, finaliza.